

Plano admite que PIB vai crescer 3,5%

O Governo admitirá, na revisão do Plano de Controle Macroeconômico, um crescimento de 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) este ano, passando a considerar a previsão inicial de 5% como faixa máxima de aumento. A redução da estimativa de crescimento do PIB ocorre em função, basicamente, do comportamento mais modesto do produto industrial, que deverá ser reestimado para uma faixa de 2% a 3%, abandonando-se a previsão original de 3,5% em 1987.

Apesar das expectativas em contrário, o Ministério da Fazenda pretende manter a meta de 3,5% do PIB para o déficit público, na nova versão do Plano. A manutenção justifica-se, segundo técnicos da Fazenda, pelo comportamento favorável apurado no déficit público até setembro, contido em 2,5%.